

Pesquisa Industrial Mensal

FEVEREIRO 2024

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU AUMENTO DE 1,8% ENTRE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2024, E DE 6,1% FRENTE A FEVEREIRO DE 2023

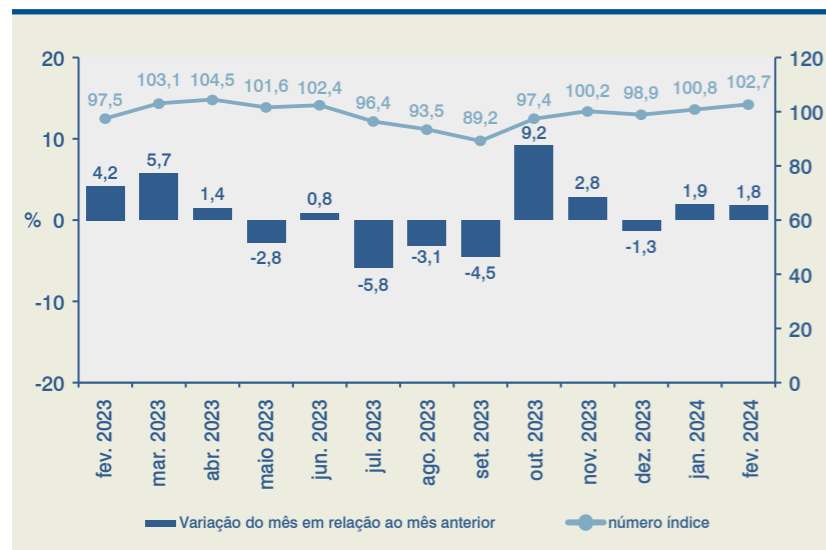
Em fevereiro de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 1,8% em comparação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado avanço em janeiro, com taxa de 1,9%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou crescimento de 6,1%. No primeiro bimestre de 2024, o setor cresceu 7,1%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve acréscimo de 0,6% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de fevereiro de 2024 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou crescimento de 6,1%, com nove das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (7,9%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina, querosene de aviação e parafina. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Indústrias extrativas* (54,6%), *Produtos alimentícios* (8,2%), *Produtos de*

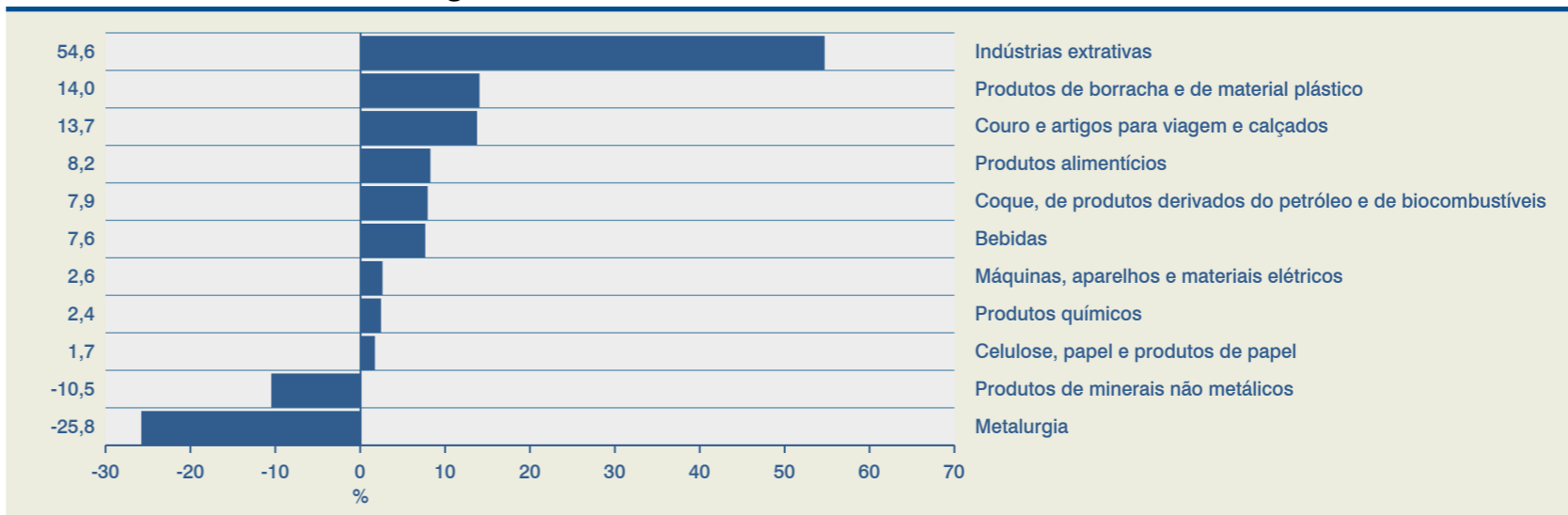
borracha e material plástico (14,0%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (13,7%), *Produtos químicos* (2,4%), *Bebidas* (7,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,7%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (2,6%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-25,8%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre, ouro e ferrocromo. Outro resultado negativo no indicador foi observado em *Produtos de minerais não metálicos* (-10,5%).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Fev. 2023-Fev. 2024



Fonte: PIM/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) dados com ajuste sazonal.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Fev. 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No primeiro bimestre do ano de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana apresentou crescimento de 7,1%, com nove das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (14,7%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina, óleo diesel e querosene de aviação. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Indústrias extrativas* (41,0%), *Produtos de borracha e de material plástico* (9,1%), *Produtos alimentícios* (2,4%), *Bebidas* (7,5%), *Produtos químicos* (1,5%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (8,1%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (7,0%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,4%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-18,3%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre e ferrocromo. Outro resultado negativo

no indicador foi observado em *Produtos de minerais não metálicos* (-8,3%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou acréscimo de 0,6%. Quatro segmentos da indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (6,7%) com a maior contribuição positiva no indicador. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Produtos alimentícios* (10,7%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (7,8%) e *Bebidas* (1,0%). Em contrapartida, os resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos químicos* (-8,9%), *Indústria extrativa* (-11,6%), *Metalurgia* (-6,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-5,7%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-15,7%), *Produtos de minerais não metálicos* (-6,7%) e *Produtos de borracha e material plástico* (-0,2%).

Classes e gêneros	Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Bahia – Fev. 2024			Em (%)
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado dos últimos 12 meses(2)	
Indústria geral	6,1	7,1		0,6
Indústria extrativa	54,6	41,0		-11,6
Indústria de transformação	4,0	5,5		1,4
Produtos alimentícios	8,2	2,4		10,7
Bebidas	7,6	7,5		1,0
Couro, artigos para viagem e calçados	13,7	8,1		7,8
Celulose, papel e produtos de papel	1,7	0,4		-5,7
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	7,9	14,7		6,7
Produtos químicos	2,4	1,5		-8,9
Produtos de borracha e de material plástico	14,0	9,1		-0,2
Produtos de minerais não metálicos	-10,5	-8,3		-6,7
Metalurgia	-25,8	-18,3		-6,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,6	7,0		-15,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

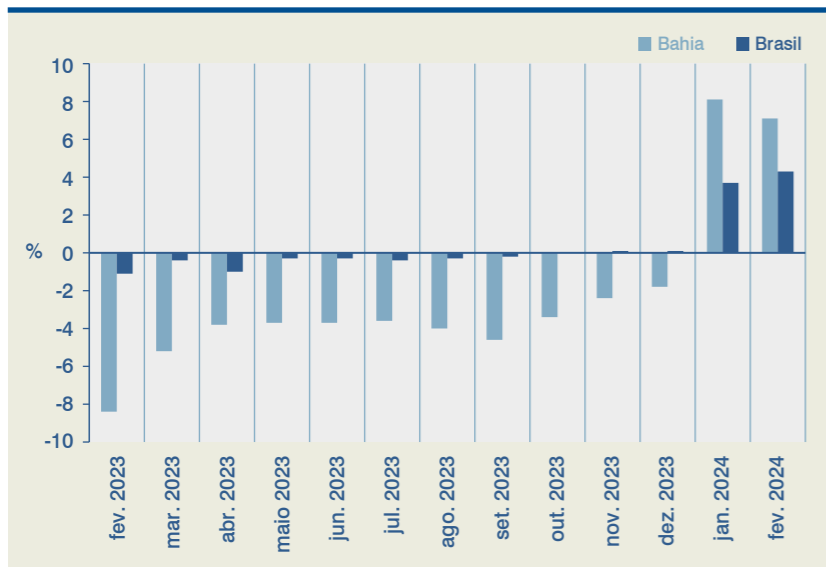
Notas: (1) variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) variação percentual em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

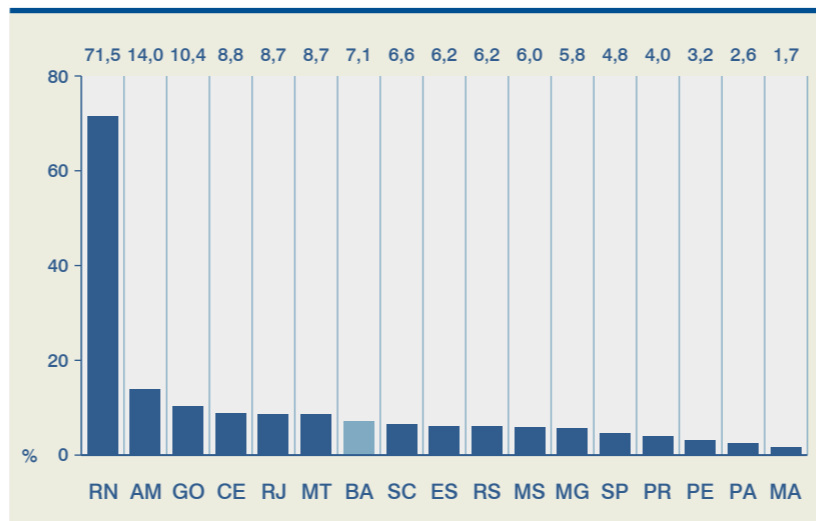
O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 5,0% na comparação entre fevereiro de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 15 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Rio Grande do Norte (67,3%), Rio Grande do Sul (18,3%), Amazonas (17,2%) e Ceará (14,3%). Por outro lado, apenas Maranhão (-0,5%) e Pará (-0,1%) registraram variações negativas nesse mês.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Fev. 2023-Fev. 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan-fev. 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) variação em relação ao mesmo período anterior.

No primeiro bimestre de 2024, todos os locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Rio Grande do Norte (71,5%), Amazonas (17,2%) e Goiás (10,4%).

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Fev. 2024 **Em (%)**

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no Ano(2)		Acumulado dos últimos 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	5,0	4,9	7,1	4,0	1,0	-0,2
Amazonas	17,2	18,8	14,0	15,1	2,9	3,1
Pará	-0,1	15,9	2,6	11,5	6,6	1,2
Nordeste	2,8	3,2	2,3	2,8	-2,3	-0,4
Bahia	6,1	4,0	7,1	5,5	0,6	1,4
Maranhão	-0,5	1,1	1,7	0,3	-4,1	-4,1
Ceará	14,3	14,3	8,8	8,8	-3,1	-3,1
Rio Grande do Norte	67,3	98,2	71,5	107,6	27,5	51,9
Pernambuco	5,3	5,3	3,2	3,2	3,1	3,1
Minas Gerais	5,2	4,4	5,8	3,2	3,1	1,7
Espírito Santo	10,5	5,4	6,2	2,3	12,9	-1,5
Rio de Janeiro	10,2	9,9	8,7	9,1	5,3	1,2
São Paulo	4,6	5,0	4,8	5,2	-0,5	-0,3
Paraná	4,7	4,7	4,0	4,0	2,4	2,4
Santa Catarina	6,6	6,6	6,6	6,6	0,4	0,4
Rio Grande do Sul	18,3	18,3	6,2	6,2	-2,2	-2,2
Mato Grosso do Sul	9,4	13,1	6,0	8,8	-0,1	0,6
Mato Grosso	9,2	9,2	8,7	8,7	8,5	8,5
Goiás	10,4	10,7	10,4	10,8	7,3	7,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: CAC/SEI.

Notas (1) Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação percentual em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

